

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

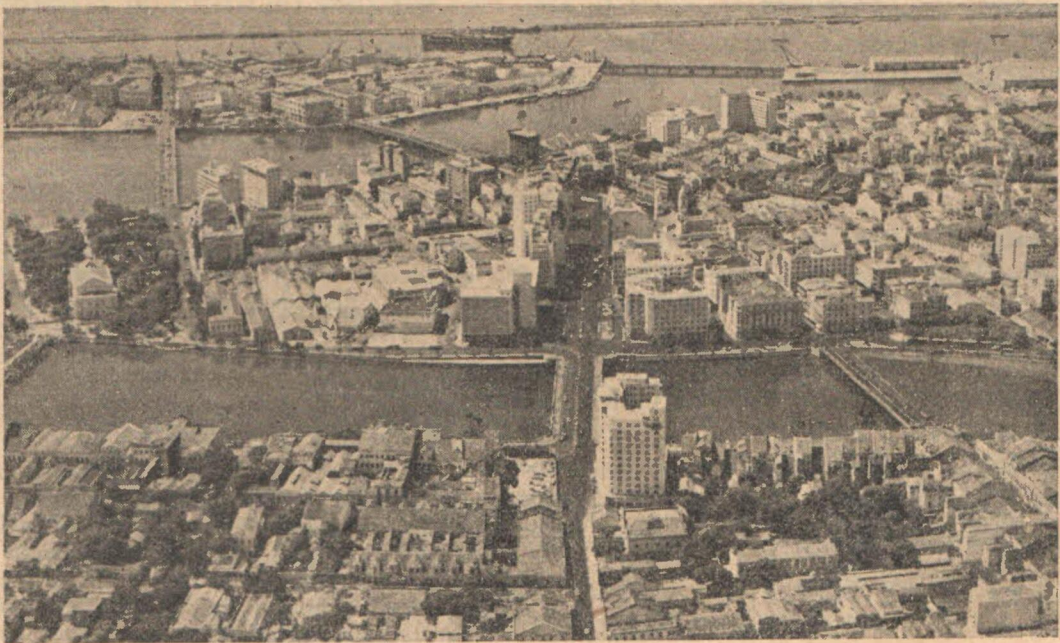
45-A JARO

JULIO — AUGUSTO 1951

N. 448 — 449

RECIFE

URBO DE LA XIII BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO



Centra parto de la urbo. Komence de la fundo: 1 — La maro; oni vidas la linion da naturaj rifoj, kiuj nomis la urbon Recife (Rifo) 2 — La duoninsula parto (kvartalo Recife), kie estas la haveno. 3 — La riveroj Capibaribe kaj Beberibe, post sia kunfluigo, enfluas en la maron. 4 — La insula parto (kvartalo Santo Antônio): sur ĝia cefa strato, avenuo Guararapes, estas signita la konstruaĵo Santo Albino, kie funkcias Pernambuka Esperanto-Asocio. 5 — La rivero Capibaribe, kiu trapasas la urbon. 6 — La kontinenta parto (kvartalo Boa Vista). En la bildo aperas 6 el la 17 grandaj pontoj kiuj ligas la diversajn kvartalojn.

ALIĜU AL LA XIII-A BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!

PARA A SUA BIBLIOTECA

Alguns grandes autores traduzidos em Esperanto

	Cr\$
AMICIS, Koro Br. 24,00; Enc.	40,00
ARISHIMA, Deklaracio	15,00
BALZAC, La firmao de la kato kiu pilkludas	8,00
BERTRANA, Barbaraj Prozaĵoj . . .	8,00
CALDERON DE LA BARCA, La Urbestro de Zalamea	10,00
CHESTERTON, La Naiveco de Pastro Brown Enc.	20,00
DAUDET, Leteroj el mia Muelejo . .	10,00
DICKENS, El la Londona Skizlibro . .	5,00
GÆTHER, Faŭsto Enc.	60,00
» Hermano kaj Doroteo	8,00
» Ifigenio en Taŭrido	15,00
GOLD, Judoj sen mono	24,00
IBAÑEZ, Sango kaj Sablo	40,00
KIVI, Sep Fratoj Enc.	55,00
LAGERLÖF, Gösta Berling Enc.	65,00
MOLIÈRE, Georgo Dandin	8,00
REMARQUE, La Vojo Returne	20,00
SHAKESPEARE, Antonio kaj Kleopatru	10,00
SHAKESPEARE, La Gajaj Edzinoj de Windsor	15,00
SHAKESPEARE, Romeo kaj Julieto . .	10,00
SIENKIEWICZ, La Lanternisto	24,00
SINCLAIR, Jimmie Higgins	22,00
STRINDBERG, Insulo de Feliĉuloj . .	8,00
STRINDBERG, Pasko	10,00
TURGENEV, Elektitaj Noveloj	8,00
WELLS, La Dormanto Vekiĝas. Enc.	20,00
WISEMAN, Fabiola Enc.	70,00

Pedidos à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Internacia Esperanto-Muzeo

Comunica-nos nossa samideanino Iolanda de Araújo Costa ter aceiteado o convite que lhe fez o Sr. Hugo Steiner para ser a representante no Brasil do Museu Internacional de Esperanto, em Viena (Austria).

Aos que ainda nada sabem sôbre o Museu de Esperanto, aconselhamos a leitura do artigo "La Muzeo, nia fiero", que "Heroldo de Esperanto" publicou em seu número de 1.º de Fevereiro de 1950.

Fundado em 1927 pelo Conselheiro Steiner, fechado em 1938 pelo regime então reinante na Áustria, foi reaberto em 1945, por ter sido felizmente conservado por mãos amigas todo o material (livros, coleções de gazetas, fotos, etc.).

A representante no Brasil convida os esperantistas que quiserem auxiliar o Muzeo a inscreverem-se como membros. Estes são de duas categorias: Vitalícios (dumvivaj), que pagam uma contribuição única de 25 cupões-resposta (ou 50 cruzeiros); e Mantenedores (subtenantoj), que pagam anualmente 5 cupões-resposta (ou 10 cruzeiros). Correspondência para a Caixa Postal n. 3.677, da Associação Esperantista do Rio de Janeiro.

Brazilia Instituto de Esperanto

Brulego detruis, en la nokto de la 24a-25a de Januaro, la 18 an etaĝon de la konstruo "Rex", sur la strato Alvaro Alvim 33a, en Rio-de-Janeiro, kie estis instalitaj la oficejoj kaj librodopejoj de la Brazilia Instituto de Esperanto, de Instituto por Grafologiaj Studoj kaj de la eldonentrepreno "Germinal", ĉiuj propraj kaj direktitaj de nia samideano Roberto das Neves. Krom aparatoj optikaj utilaj al grafologiaj ekspertizoj, vendotaj libroj de tiuj du eldonejoj, restis tute neutiligeblaj aŭ cindrigitaj altvaloraj kolektoj de esperantaj gazetoj kaj revuoj malnovaj kaj modernaj, leteraro de korespondantoj kaj de lernantoj de perkorespondaj esperanto-kursoj, adresaroj ktp.

El la ĉefaj libroj detruitaj de la fajro ni citu tiujn de la "Curso Completo de Esperanto", eldonita de S-ro Roberto das Neves en Lisbono, antaŭ kelkaj jaroj, kaj el kiuj cindrigis la resto de la koncerna eldonkvanto, kaj granda stoko da libroj eldonitaj de S.A.T., kies reprezentanto en Brazilo estas tiu samideano, kaj ankaŭ de la Portugala Eldona Rondo, de Porto.

S-ro Roberto das Neves, konsternita pro la terura okazintaĵo, sin turnas al siaj korespondantoj kaj amikoj, kies adresoj malaperis, petante ke ili resendu siajn adresojn al li. Al ĉiuj esperantistoj povantaj disponi pri malnovaj esperantaj gazetoj kaj verkoj, ĉefe pri sociaj kaj filozofiaj temoj, li petas ke ili sin turnu al li kun proponoj pri vendo aŭ interŝanĝo. Lia adreso estas: Prof. Roberto das Neves, Caixa Postal 142, Lapa, Rio de Janeiro.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

JULIO-AUGUSTO 1951

45-a Jaro

N. 448-449

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO
Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES
Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º
Telefone: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondkuponoj

Quota anual de adesão à
Liga Brasileira de Esperanto (B. E. L.) e Universala Esperanto-Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A.	40,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto»	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA.	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA.	1.000,00
DM (membro vitalício) recebe o mesmo que o MA.	2.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO**

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º
Rio de Janeiro, DF.

O JUBILEU DE OURO DA BEL

Na Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 1951, para conhecer a prestação de contas da Diretoria, relativa ao exercício de 1950, foi lembrado que já é tempo de cogitar das publicações necessárias à comemoração do Jubileu de Ouro da BEL, e ficou constituída uma Comissão que tratará da preparação de livros, com a necessária antecedência, para estarem publicados no momento oportuno.

O primeiro livro de que se cogitou e já está sendo compilado será uma História do movimento esperantista no Brasil.

Faz-se mister preparar igualmente uma coleção de obras didáticas mais completas e profundas, porque até agora nossos compêndios de Esperanto constituem mais material de propaganda do que de estudo sério da língua, e por isto mesmo são raros no país os bons conhecedores do Esperanto. A quase totalidade dos samideanos se detêm no curso elementar, no pouco que encontram em brochuras de propaganda, sem mesmo descobrirem que só possuem uma parte muito pequena da língua, e nesse nível inferior se conservam a vida inteira.

É necessário continuar publicando brochurinhas de propaganda, mas isto não basta; cumpre editar também uma gramática completa, de estudo comparativo do português com o Esperanto, dicionários modernos que forneçam todo o vocabulário hoje empregado na literatura tão vasta do Esperanto, e uma seleta comentada em português, para livro de leitura nos cursos superiores.

Nosso material de propaganda está com meio século de atraso. O melhor trabalho que temos, em português para explicar ao público intelectual o que é o Esperanto, ainda é a «Essência e Futuro da Idéia de Língua Internacional», publicado por Zamenhof em 1900. É obra de um gênio; nunca deverá ser esquecida; mas os progressos realizados pelo mundo em 51 anos já mu-

daram todo o cenário cultural do Planêta a favor da idéia então expressa de modo apenas ideológico, sem o apoio nos fatos concretos que ocorreram posteriormente, confirmando os pensamentos proféticos de Zamenhof. Uma nova edição daquele mesmo livro se faz necessária, mas acrescida de longos comentários, pondo em dia o assunto.

O compêndio elementar mais divulgado no país, igualmente de Autor genial, com finalidade de propaganda, é o «Primeiro Manual de Esperanto», que se ressentia da mesma falha: foi escrito há meio século, com argumentação tôda do século 19. Cumpre aos competentes elaborar coisa moderna, com fatos atuais.

O nosso «Guia de Conversação» é modelado no de Tobias Rabelo Leite, que por seu turno se apoiava no de Grabowski, do século 19; está inteiramente arcaico e deve ser substituído por obra moderna.

Não temos um único livro para ensino pelo método direto, tão em voga em nossos dias; por isto não podemos formar mestres competentes e só alguns geniais mestres-natos conseguem realizar bons cursos pelo método de André Cseh. Cumpre preparar e publicar o «Livro do Mestre», com instruções em português, tanto para o método direto como para o antigo.

Para tôdas essas realizações necessitamos de recursos econômicos, do auxílio dos amigos da idéia que compreendam a necessidade de descer ao terreno da realidade material.

A Liga é tão pobre hoje como o era no dia em que nasceu: tudo que passa pela nossa Tesouraria é imediatamente empregado em serviços urgentes da propaganda, e esta se faz incompletamente, imperfeitamente, por falta de recursos. Neste meio século de vida, já morreram centenas de amigos da BEL, mas nenhum dêles se lembrou de contemplá-la em testamento com um legado. Neste sentido temos que recriar muito os nossos defuntos, porque não procederam como em diversas outras instituições, nas quais trabalhamos, em que o sócio deixa para a instituição uma parte de seus bens, quando não os pôde doar em vida.

Criticando assim os mortos, lembramos aos vivos que a sua vez chegará de serem tratados com severidade pela História.

Por enquanto a Liga não recebeu nenhum legado, mas virá o tempo de recebê-los; para isto basta que se crie a consciência nítida da necessidade de ajudar economicamente a missão do Esperanto.

Em outros países tem havido mais generosidade.

O castelo em que funciona a *Universala Esperanto-Asocio* foi um donativo e feito com elegância tal que nenhum de nós sabe o nome do doador. Hector Hodler, morto em plena mocidade, aos 32 anos de idade, deixou uma bela herança para a U.E.A., garantindo-lhe o funcionamento por muitos anos. As Senhoritas Peckover, por meio de generoso donativo, possibilitaram a publicação da Bíblia e a fundição dos clichês necessários às reimpressões futuras daquela obra de mil páginas.

Os brasileiros não são menos generosos do que os ingleses, suíços e outros povos que têm feito grandes doações em vida ou deixado vultosos legados para a obra esperantista em outras terras. Disto temos absoluta certeza e até experiência, porque essa generosidade se tem manifestado, mesmo em favor do Esperanto, fora da Liga, noutro serviço, para o qual espontaneamente foram doados auxílios grandes, de cerca de duzentos mil cruzeiros, sem solicitação alguma.

O que falta, ao que nos parece, é a compreensão clara das necessidades da Liga, diante de sua grandiosa missão a cumprir em benefício do Brasil e da Humanidade.

Quando se tornar clara para todos a missão imensa que a B.E.L. tem em sua frente e a necessidade de recursos para realizá-la, muitas mãos dadivosas surgirão de todos os lados. Ainda não tivemos e não temos na Liga o homem corajoso para fazer a exposição franca e leal de que a tarefa não é do Govêrno, é dos particulares, é nossa, e os governos já fazem muitíssimo com o apoio moral que nos têm dado e com a liberdade absoluta de propaganda que nos concedem.

I. G. B.



SÍLVIO ROMERO

Brazila Esperanto-Ligo partoprenis la grandajn memorsolenojn celebritajn okaze da la unua centjara datreveno de la naskiĝo de la eminenta filozofo brazila Sílvio Romero.

En la salono de Clube Inapiários, en la sidejo de la Emerita kaj Pensia Instituto de Industrielaboristoj, Brazila Esperanto-Ligo efektivigis solenan kunsidon, kiun ĉeestis grandnombraj personoj.

Prezidis la Kunsidon D-ro J. Paulo de Medeyros, prezidanto de Academia Carioca de Letras. Ankaŭ eksidis sur la Estrado Prof. Nelson Romero, filo de Sílvio Romero, Prof. Júlio César Melo e Sousa, reprezentanto de Rotary Club, kaj D-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo.

La oratoro de la soleno estis Prof. João Batista Melo e Sousa, kiu faris belan paroladon pri la omaĝita eminentulo, montrante lin, en ĝeneralaj trajtoj, kiel fekundan verkiston, juriston, sociologon, profesoron,

membron de Literatura Akademio Brazila, kaj kiel samideanon.

Rilate tion, la oratoro diris, en sia parolado: «Tiu granda pensulo estis ankaŭ granda amiko de Esperanto. Mi memoras ke, en la 20-a de Aprilo 1911 mi alvenis al la progresema urbo Juiz de Fora, ŝto Minas Gerais, kie estis inaŭgurota, la sekvantan tagon, la 4-a Brazila Kongreso de Esperanto. Ties organizantojn tiam priokupis grava kontraŭaĵo: konata politikisto, kiu estus faronta la inaŭguran paroladon dum la malferma solena kunsido, ĵus telegrafis ke, pro neatendita kaŭzo, li ne povus ĉeesti la feston. Temis, do, pri malfacila, sed nepre necesa afero: trovi iun kompetentan, kiu bonvole akceptus, dum la difinita tempo de nur 24 horoj, prepari longan, taŭgan kaj nature ideoriĉan paroladon.

Enmiksante min en la aferon, mi demandis al miaj samideanoj, kial do ili ne invitis por tio D-ron Sílvio Romero, kiu, mi kredis, loĝis tie, laŭ konsilo de sia ĉuracisto.

Oni atentigis min, ke efektive Sílvio Romero estis tie, sed resaniĝanta post grava malsano; kaj lia kuracisto malpermesis ian ajn mensan aŭ fizikan fortostreĉon. Cetere, en Juiz de Fora neniu sciis ke li simpatiis al la ideo pri internacia lingvo.

Mi proponis iri kun aliaj samideanoj ĉe lin por fari la inviton, kaj mi garantiis lian konsenton. Oni dubis pri la sukceso de la provo, sed mia firma opinio venkis la pesimistojn kaj oni decidis viziti lin.

D-ro Meneses, membro de Literatura Akademio de Minas Gerais, opiniis, ke por tio ni devus vesti ceremonian ĵakon, kaj aliaj preferis kompletan el malhelkolora drapo.

— Ba! — mi ekkriis. Ni ne perdu la tempon diskutante pri vestoj. Sufiĉas, ke ni estu vestitaj dece. Ĉu vi ne scias, ke Sílvio Romero estas la plej simpla kaj senceremonia homo?

Dirite, farite.

Sílvio Romero akceptis min ĝoje, kaj kun ĝentilaj bonmanieroj la amikojn, kiujn mi prezentis al li. Nebezone estas diri, ke li vestis piĝamon kaj pantoflon.

Adoção do Esperanto como língua da diplomacia

O Projeto N. 624 — 1951

O Sr. Fernando Ferrari, Deputado Federal do Partido Trabalhista Brasileiro pelo Rio Grande do Sul, apresentou, na sessão de 8 de Junho último, o seguinte Projeto de lei que reproduzimos do "Diário do Congresso Nacional", de 12 do mesmo mês, páginas 3845/6:

PROJETO

N.º 624 — 1951

Institui uma Comissão Especial no Itamarati, para estudo e incentivo da adoção, pelos países, de um idioma neutro internacional.

(Do Sr. Fernando Ferrari).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Brasil envidará esforços junto aos países com os quais mantém relações diplomáticas, no sentido da adoção, por todos, de um idioma neutro nas relações internacionais.

Parágrafo único — A preferência será dada ao esperanto.

Art. 2.º — A proposta brasileira consubstanciará as seguintes condições fundamentais:

- a) — O idioma neutro a ser adotado será de uso obrigatório nas relações internacionais;
- b) — os países filiados à O.N.U. embora usem idiomas nacionais nos documentos internacionais, farão acompanhá-los da tradução no idioma internacional neutro;

Romero diris jes al mia invito, kaj dum nia vizito li anticipe parolis pri la problemo de interkompreniĝo de la popoloj kaj ĝia solvo per la lingvo internacia. Li montris novajn aspektojn de la afero, pri kiuj ni ĝis tiam ne estis pensintaj.

Kaj en la sekventa tago — ĝuste tiu de lia naskiĝa datreveno — li faris paroladon vere rimarkindan, neforgeseblan okazaĵon de la 4-a Brazila Kongreso.

Pravaj estas, do, ĉiuj omaĝoj kiujn faras la Esperantistoj memore de Silvio Romero, unu el la plej eminentaj aprobantoj de la lingvo Esperanto.»

En nomo de lia familio parolis elokvente, dankante. Prof. Nelson Romero.

Kaj la prezidanto, post vibrantaj, kleraj paroloj, fermis la kunsidon.

c) — a condição da letra *b* será aplicada no comércio internacional.

d) — a adoção do idioma internacional não excluirá o uso limitado dos idiomas nacionais como complementares, nas relações internacionais.

Art. 3.º — Fica instituída no Ministério das Relações Exteriores uma Comissão Especial que terá como finalidade o estudo e adoção de um idioma neutro internacional e o estabelecimento das indispensáveis providências para o cumprimento desta lei.

Parágrafo único — Esta Comissão Especial compor-se-á de cinco membros, designados pelo Presidente da República, dela fazendo parte o Ministro de Estado das Relações Exteriores, como seu presidente nato, o Diretor do Departamento Político e Cultural do Itamarati, um representante do Ministério da Educação e Saúde, um representante do Instituto Brasileiro de Ciência, Educação e Cultura e um representante do Clube Brasileiro de Esperanto.

Art. 4.º — O Poder Executivo, dentro de 60 dias da promulgação desta lei, expedirá o regulamento geral de sua execução.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões em de maio de 1951.
— *Fernando Ferrari.*

Justificação

Não só o ideal de fraternidade universal mas o próprio desenvolvimento da Humanidade exigem o aperfeiçoamento das relações internacionais para que o caminho da paz seja menos árduo.

Sem o entendimento entre os povos, não haverá nunca paz estável e verdadeira. Um instrumento comum de entendimento entre os povos facilitará muito a harmonia nas relações internacionais.

Esse instrumento, porém, deve ser um idioma neutro, de preferência o esperanto, pois, além da construção lógica, já vem sendo usado com êxito, e propagado regularmente pelo mundo através de uma grande rede de clubes.

Por outro lado, a adoção de um idioma nacional, dêste ou daquele país, não teria a necessária receptividade para estabelecer aquêle espírito superior de confiança e imparcialidade que deve predominar nas relações internacionais.

É inútil realçar as imensas vantagens de ordem espiritual, cultural e econômica da adoção de um idioma neutro internacional. Essa adoção, racionalmente realizada, trará benefícios incalculáveis à expansão da cultura com reflexos sensíveis na melhoria do comércio internacional.

O Brasil que, pelo espírito de seu povo e pela sua tradição, tem a vocação dos grandes e belos caminhos humanos, não pode perder a oportunidade de realizar êsse magnífico gesto em prol da paz entre os povos.

O presente projeto de lei tem, pois, o objetivo de levar o Poder Executivo a concretizar a tentativa de tão nobre e humano empreendimento internacional. Aliás, já em 1947 a Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas, iniciando esse movimento, solicitara ao Governo da República e ao Ministro das Relações Exteriores o estudo do importante assunto, objeto dêste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de maio de 1951.
-- Fernando Ferrari.

-- x --

Do importante discurso pronunciado pelo ilustre Deputado, apresentando o projeto à Câmara Federal, transcrevemos da pg. 3779 do "Diário do Congresso Nacional" de 9 de Junho, o seguinte tópico:

"Outro projeto visa instituir, no Itamarati, uma Comissão Especial, para estudo e adoção, pelos países filiados à O.N.U., de um idioma neutro e internacional. O art. 1.º declara:

"O Brasil envidará esforços junto aos países com os quais mantém relações diplomáticas, no sentido da adoção por todos, de um idioma neutro nas relações internacionais".

Parágrafo único:

A preferência será dada ao esperanto".

Os outros artigos regulamentam o objetivo do legislador, que se justifica não só pelo ideal de fraternidade universal, mas pelo progresso da Humanidade, que exigem a aproximação e o aperfeiçoamento das relações internacionais.

Sr. Presidente, jamais haverá paz estável e verdadeira, se um instrumento comum de entendimento entre os povos não facilitar a harmonia nas relações internacionais; e nenhuma língua tão indicada quanto o esperanto para ser o denominador comum dessa fraternidade universal — objetivo primeiro e único da Organização das Nações Unidas. (*Muito bem*).

Internacia Junularkunveno 1951

La 7-a I.J.K. de Tutmonda Junular-Organizo (T.J.O.) okazos en la fama mal-

nova urbo, la perlo de Nord-Holando; Haarlem, de la 27-a de Julio ĝis la 8-a de Aŭgusto.

36-a UNIVERSALA KONGRESSO

Munique, 4 a 11 de Agosto de 1951.

Até 4 de Julho já se tinham inscrito para o 36.º Congresso, em Munique, 1.463 pessoas, pertencentes a 32 países.

O cargo de Konstanta Kongresa Sekretario passou a ser exercido pelo Sr. Mason Stuttard, da Inglaterra.

O Esperanto e o IV Congresso de Jornalistas

Durante o 4.º Congresso de Jornalistas realizado em Recife, de 5 a 12 de Maio, a Comissão Organizadora do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto dirigiu ao presidente e demais membros do 4.º Congresso de Jornalistas, a 8 de Maio, uma carta, solicitando sua solidariedade aos trabalhos da Comissão Organizadora, e apoio também à divulgação do Esperanto no Brasil.

No dia seguinte, em plenário, o jornalista Ney Octaviano Bernis, de Minas Gerais, apresentou a seguinte indicação, aprovada por unanimidade: "Os JORNALISTAS E O ESPERANTO". Justificativa oral: Considerando a influência, o sentido cultural e as nobres finalidades do movimento esperantista, o IV Congresso Nacional de Jornalistas recomenda aos profissionais da imprensa de todo o país: 1) a instalação de cursos de Esperanto nas Associações de imprensa do país, a exemplo do que já acontece em Pernambuco; 2) acolhimento habitual e gratuito, em escala cada vez maior de notícias e colaborações sobre o Esperanto; 3) aquisição de fontes de caracteres do Esperanto, pelas empresas jornalísticas, a exemplo do que já se verifica quanto ao "Jornal do Comércio", "Diário de Pernambuco" e outros órgãos da imprensa brasileira; 4) que as emissoras brasileiras, a exemplo do que já vêm fazendo algumas, também prestigiem o movimento esperantista, criando programas especiais, mantendo noticiário a respeito, etc. Ney Octaviano Bernis, membro da Comissão permanente e da Delegação de Minas".

O jornalista Wandick Freitas, da delegação de São Paulo, pronunciou bela oração, corroborando a indicação do delegado de Minas Gerais.

DANGERO EL LA GAZETARO

R. Manso

En la jaro 1904 mi eldonis en la urbo Tri Pintoj semajnan gazeton nomitan «Itapuka».

Mi ne bone garantias ĉu la nomoj de la urbo kaj de la gazeto estas precize la suprecititaj, ĉar kelkfoje mankas al mi la memoro. Tamen, tio ne gravas por la rakonto.

«Itapuka» kostis al siaj abonantoj kvin milrejsajn jare; aŭ plibone, ĝi kostis nenion, tial ke ili neniam pagis la koston. La jarabono donis la rajton postuli, senpage, medicinajn kaj jurajn konsultojn, rabaton pri mendoj faritaj al la presejo, enpresaĵojn pri naskiĝo, edziĝo kaj morto de la paren caro de la abonanto, kaj ankaŭ gastigon ĉe la eldonanto-redaktoro, krom aliaj avantaĝoj. La rajto pri gastigo apartenis nur al la abonantoj, kiuj pruvus esti kvitaj, per la prezento de la kvitanco. Tamen, okaze de la Sankta Semajno, la abonantoj kiuj ne loĝis en Tri Pintoj kaj intencis ĉeesti la tieajn religiajn festojn, protestis kontraŭ ĉi tiu postulo, kiun ili klasigis kiel «incitan kaj malĝentilan». Pro tio, mi fine decidis forigi ĝin. La sekvo estis ke tuj post la festoj la gazeto mortis sen agonio, kvazaŭ birdeto...

En tiu tempo, post akra diskuto mi malpaciĝis kun la ĉarpentisto João Coelho (Johano Kuniklo), kaj preparis venĝeton, per la gazeto.

La sekvinta dimanĉa numero de «Itapuka» enhavis la jenan informon: «BON-ŜANCULO — La konata ĉarpentisto S-ro Johano Kuniklo, en unu el la domoj, kiujn li rebonigis, faris vere kuriozan trovaĵon: unu botelon kun mil ducent karatoj da diamantoj el plej perfekta pureco. Ĉiu ŝtono pezas dek sesonon da unco, valoras minimume dudek milionojn da rejsoj».

La informo priskribis detalojn, kaj finiĝis per ĉi tiuj vortoj: Ĉi tiun aferon rakontis al ni fidinda persono, kiu vidis la diamantojn, pesis kaj tuŝis ilin, sed petis

ke ni konservu sekreton pri lia nomo. Sincerajn gratulojn al la honorinda metiisto S-ro Johano Kuniklo».

Tri Pintoj fariĝis iam, meze de la jarcento XVIII-a, prospera urbo, pro la diamanta ekspluatado, antaŭ ol la Pombala (1) tiraneco, per drakonaj leĝoj, subpremegis kaj fine igis mizera tiun ekspluatadon.

De tiu tempo, fabeloj disvastiĝis pri gravaj kvantoj da grandvaloraj gemoj, sekrete enportitaj en la urbon (kontrabande), sub la domaj plankoj aŭ en la muroj, enterrigitaj aŭ kaŝitaj de siaj posedantoj, kiuj mortis, al neniu koniginte la kaŝejon.

Ĉiu loĝanto de la urbo, do, ne forlasis la esperon trovi iam, dum eventuala riparado de sia domo, la botelon da diamantoj pri kiu li ĉiam revis.

Tial, post diskonigo de la gazeta informo, la loĝantoj de la domoj, kie la ĉarpentisto estis laborinta, tede sekvis lin, unuj proponante dividi kun li la diamantojn, se li ilin redonu volonte; aliaj, postulante, ĉiuj minacante lin.

Neniu dubis pri la trovaĵo. En provincaj urbetoj oni ne konvinkiĝas ke afero presita en gazeto povu esti malveraĵo. Tiam, la bedaŭrinda metiisto petegis ke mi deklaru la nomon de la kalumniinto. Mi silentis, ŝirmita de la profesia sekreto. Sed, ĉar mia venĝeto jam transpasis la celon deziritan, mi decidis fiksi sur la redakcia pordo leteron de mia ŝajna informinto. Ĝi klarigis ke la informo donita de «Itapuka» pri la eltrovo de la diamantoj estas vera, sed nekompleta; ĉar, bezonante urĝe foriri dum la rakonto, li interrompis ĝin, kaj pro tio li ne povis komprenigi ke ĉio, kion li diris, estis nur sonĝo kiun li havis. Ĉiuj legis la leteron, kaj trankvilo regis en nia urbo.

Kvar tagojn post cirkulado de «Itapuka», «Minas Gerais», la oficiala organo de la ŝtata Registaro, reproduktis la novaĵon; «Jornal do Comércio», el Rio de Janeiro,

(1) La Markizo de Pombal, Cefministro de la Portugala Reĝo Dom José I, per rigoraj reguloj, montrantaj la rigidajn markojn de lia karaktero, transdonis la ekspluatadon kaj administron de la diamantriĉaj zonoj al la Regado (de 1772 ĝis 1832). (Noto de la trad.)

transskribis ĝin, post unu semajno, en la sekcio — «El la Ŝtatoj». Sinsekve, gazetoj el Ŝtatoj Bahia, Para, Rio Grande do Sul k.a., reprenis la informon.

Johano Kuniklo komencis ricevi ĉieajn leterojn, kun peto pri specimenoj. La pli-multo kontentiĝis ricevi ekzempleron, grandan kiel maiza grajno. Sed, sinjorino el São Paulo difinis ke la sendota specimeno estu granda kiel avelo; tio tre embarasis la ĉarpentiston, krom aliaj motivoj, ĉar li neniam vidis avelon, kaj ne konis ĝian grandecon.

Pasis la tempo. Post kvin jaroj, en 1909, malfaldante italan gazeton «La Tribuna», de Romo, mi legis sur la unua paĝo: «*Felice Falegname — Un artista falegname, de Tre Punte, Brasile, a fatto una scoperta, k. t. p.* Ĝi estas la historio pri la diamantoj, kiu elmigris.

En 1911, en Marseille'a ĵurnalo mi trovis, certe transkribitan el Pariza gazeto, la jenon:

«*Un homme heureux — Un nommé Jean Lapin, artisan, charpentier de son métier, vient de faire une trouvaille vraiment curieuse...*»

Kaj estis rakontata la historio pri la botelo da diamantoj.

La afero pasis de la franca gazetaro al tiu de Buenos Aires, kiu diskonigis la bonŝancon «*del carpintero brasileño Juan Conejo*», eble igante enviaj liajn argentajn kolegojn.

Multaj jaroj forpasis. Foje prenante la londonan «Standard», mi ekvidis ĉi tiun sciigon: «*A lucky man — John Rabbit, a carpenter of Brazil, has just made a very curious discovery, k t p, k t p*»

Ĉi tiu afero enhavas sian moralajaĵon: — estas pli facile elradikigi el kampo malcedemajn, malutilajn plantojn ol forigi de la gazetaro al ĝi raportitan fakton, realan aŭ ne.

Concurso entre as instituições filiadas

Damos a seguir o resultado, apurado até agora, do concurso nacional de 1951:

	1950	1951	%
1. E. K. Macaé	5	41	820
2. C. E. Juiz de Fora	12	84	700
3. Uberlândia E. K.	13	46	353
4. G. E. Baía	36	92	255
5. G. E. Cabo Frio	10	24	240
6. G. E. Baurú	40	95	237
7. Brazila K. E.	422	741	175
8. G. E. Limoeiro do Norte .	22	41	186
9. Pernambuka E. A.	76	120	157
10. E. S. Porto Alegre	149	226	151
11. C. E. Santos	85	117	137
12. A. E. Rio de Janeiro	66	86	130
13. Verda Stelo E. G.	36	45	125
14. E. K. ĉe A. C. M.	50	60	120
15. Tabajara E. K.	38	45	118
16. A. Potiguar E.	38	44	115
17. C. E. Granberyense	46	50	108
18. E. K. Zamenhof	33	35	106
19. E. G. Barra Mansa	30	30	100
20. G. E. "F. V. Lorenz" ..	18	18	100
21. E. R. Olaria	9	9	100
22. Sorokaba E. K.	13	12	92
23. E. Mineira E.	100	90	90
24. Paraná E. G.	43	38	88

G. E. Amazonas V. Stelo.	—	—	—
G. E. Rabelo Leite	—	—	—
E. K. Florianopolis	—	—	—
E. S. São Leopoldo	—	40	—
G. Verda Steleto Santanésia	—	20	—
C. E. Niterói	—	20	—
C. E. Couto Fernandes ..	—	15	—
Ceará E. K.	—	5	—

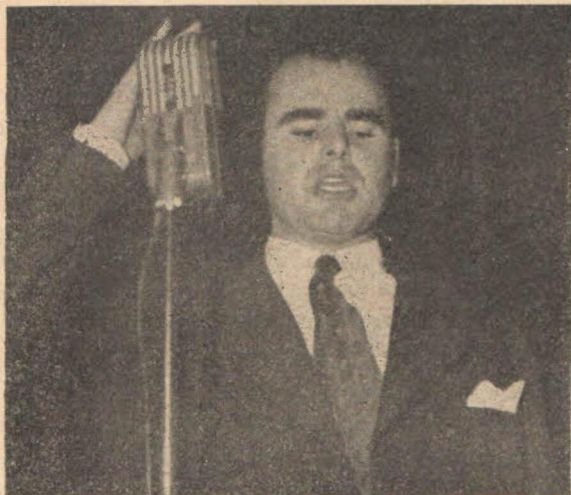
Como se vê, dos 24 concorrentes, 21 alcançaram 100 % ou mais, o que mostra o progresso do movimento.

Os quatro seguintes apresentaram maior contribuição, superior a 100 pontos:

Brazila Klubo Esperanto	741
Esperantista Societo de Porto Alegre ..	226
Pernambuka Esperanto-Asocio	120
Centro Esperantista de Santos	117

A contribuição das instituições filiadas tem cooperado eficazmente para a boa colocação do Brasil no Concurso Internacional. Pelos resultados publicados no "Esperanto" de U.E.A., número de Junho último, o Brasil estava em

ESPERANTO CE NIA TUTLANDA PARLAMENTO



Deputito Fernando Ferrari

En alia loko de nia organo ni presas la originalon kaj tie ĉi tradukon de la jam mondfama projekto de Deputito Fernando Ferrari, kiu brile ĝin defendis per homarana argumentado.

LEĜO-PROJEKTO N-RO 624 — 1951

Tiu ĉi leĝo estigas Specialan Komitaton ĉe Palaco Itamarati, por studi kaj stimuli la alprenon, fare de la landoj, de neŭtrala lingvo internacia.

(De S-ro Fernando Ferrari)

La Nacia Kongreso dekretas:

Art. 1-a. — Brazilo klopodos ĉe la landoj kun kiuj ĝi havas diplomatajn rila-

3º lugar, com 120,0 %, logo depois da Finlândia, com 126,7 %, e da Alemanha, com 122,1 %.

O número de pontos de cada um dos 3 países era: Brasil, 3005; Alemanha, 2930; Finlândia, 2555.

Em números absolutos o nosso país ocupava o 5º lugar, depois da Grã Bretanha, França, Holanda e Suécia.

Esperamos que cada instituição esperantista se esforce por vencer o concurso. E que tôdas juntas assegurem a vitória do Brasil.

tojn, por la alpreno, fare de ĉiuj landoj, de neŭtrala lingvo por internaciaj rilatoj.

Paragrafo sola. — Oni prefere alprenu Esperanton.

Art. 2-a. — La Brazila propono enhavu la jenajn fundamentajn kondiĉojn:

a) — La alprenota lingvo estu devige uzata en la internaciaj rilatoj;

b) — Se la nacioj aliĝintaj al O.N.U. uzos naciajn lingvojn por internaciaj dokumentoj, tiaj dokumentoj kunportu tradukon en la neŭtrala lingvo internacia;

c) — La kondiĉo de la litero *b* estu uzata por la internacia komerco;

d) — La alpreno de la internacia lingvo ne forpuŝu en la internaciaj rilatoj la limititan uzadon de la naciaj idiomoj kiel helplingvoj internaciaj.

Art. 3-a. — Ĉe la Ministerio de Eksterlandaj Aferoj estiĝu Speciala Komitato kies celo estu la esplorado kaj alpreno de neŭtrala lingvo internacia kaj kiu faru la necesajn paŝojn por la plenumado de tiu ĉi leĝo.

Paragrafo sola. — Tiu Speciala Komitato havu kvin membrojn, elektitajn de la Prezidanto de la Respubliko, inter kiuj estu la Ministro de Eksterlandaj Aferoj, kiel ties natura prezidanto, la Direktoro de la Politika kaj Kultura Departemento de Itamarati, po unu reprezentanto de la Ministerio de Edukado kaj Sano, de la Brazila Instituto por Scienco, Edukado kaj Kulturo, de la Brazila Esperanto-Ligo.

Art. 4-a. — En sesdek tagoj post aprobo de tiu ĉi leĝo, la Plenuma Potenco eldonu la regularon por ĝia plenumado.

Art. 5-a. — Tiu ĉi leĝo ekvalidos en la dato de sia publikigo kaj malvalidigos la leĝojn kontraŭ ĝi ekzistintajn.

(Subskribite) *Fernando Ferrari.*

(El «Diário do Congresso Nacional», de la 12-a de junio, 1951, paĝoj 3845/6).

XIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

AGADO DE LA O. K.

En nia antaŭa numero ni jam menciis, ke niaj nordorientaj samideanoj brile laboras por nia 13-a tutlanda kongreso, efektivigonta de 9 ĝis 16 de februaro, 1952, en la ĉarma ĉefurbo de Pernambuco, alnomata Brazila Venecio pro sia simileco je la poeziplena itala urbo prikantata de verkistoj kaj poetoj tra la mondo.

Kiu pasigas semajnon en kongresurbo, tiu ordinare ne komprenas kiom da laboro postulas dum pli ol unu jaro la preparado de sukcesplena kongreso. Mil problemojn devas solvi la O.K. ne nur sur la loko, sed ankaŭ en aliaj regionoj proksimaj kaj malproksimaj de la kongresurbo. Tion tre klare nun lernas niaj fervoraj samideanoj en la Nordoriento de Brazilo.

La O.K. por la 13-a estas jena:

Prezidanto — Tomás Tenório Vila Nova

1-a Vicprezidanto — Alfredo de Azevedo

2-a Vicprezidanto — Ernesto Dinis

3-a Vicprezidanto — Francisco Ristal

Ferreira

Ĝenerala Sekretario — Moacir S. Cunha

1-a Sekretario — D-ro Fernando Larocca

2-a Sekretario — F-ino Iara Arteiro

3-a Sekretario — Adalberto Fonseca

Kasisto — S-ino Nazaré Buononato

Helpkasisto — S-ino Maria Elisa Guimarães.

La adreso estas Av. Guararapes, 86 — Edifício Santo Albino — 11º andar, sala 1110, Recife, Pernambuco. Por leteroj: Caixa postal 555, Recife, Pernambuco, Brazilo.

Sub la aŭspicioj de la Direkcio de Dokumentaro kaj Kulturo de la Komunumo estis aranĝita tutlanda konkurso por desegnado de afiŝoj pri la Kongreso. Lerte anoncita, tiu konkurso vekis intereson de desegnistoj tra la tuta teritorio kaj 45 konkurantoj prezentis verkojn por juĝado.

En la sidejo de la Direkcio de Dokumentaro kaj Kulturo, la 11-an de junio, 1951, kunvenis la Juĝantaro jene formita: S-roj Pelópidas Silveira kaj Lula Cardoso

Aires, profesoroj ĉe la Lernejo de Belartoj; Hélio Feijó, arkitekto; Aluísio Magalhães, pentristo; José César Regueira Costa, Direktoro de la Dokumentaro kaj Kulturo de la Komunumo; Alfredo de Azevedo kaj Pastro Pedro Melo, el la O.K. por la 13-a.

Sub prezido de Ing. Pelópidas Silveira la Juĝantaro decidis unuanime, aljuĝinte la premiojn jene:

1-a — Premio «Lazaro Ludoviko Zamenhof», Cr\$ 5.000,00, al S-ro Hormínio Moura Neto, loĝanto en Cambucí, ŝtato São Paulo.

2-a — Premio «D-ro Couto Fernandes», Cr\$ 3.000,00, al F-ino Lourdes Marques Lins, en Recife, Pernambuco.

3-a — Premio «Odilon de Araujo», Cr\$ 1.000,00, al F-ino Elisabeth Magalhães, en Rio de Janeiro.

En la 14-a kaj 15-a de julio la O.K. kunvenos en João Pessoa, ĉefurbo de ŝtato Paraíba, kie efektivigos la 2-a Konvencio de la Nordorientaj Esperantistoj por festi la 64-an datrevenon de Esperanto kaj labori por la 13-a. Ni jam ricevis detalan programon por tiuj kunsidoj. Estas dekoj da gravaj temoj diskutotaj en João Pessoa dum du tagoj. Nur kelkajn ni povas menci tiel: a) — Starigi programoj por samtempa instruado de nia nacia lingvo kaj de Esperanto, por plialtigi la ĝeneralan kulturnivelon de la popolo. b) — Varbi la apogon de la ŝtatestroj de nordorientaj ŝtatoj por la movado kaj la Kongreso. c) — Akiri senpage aŭ malkare vojaĝajn facilecojn por la kongresanoj. ĉ) — Reaperigi la gazeton «Pernambuka Esperantisto», dormantan jam de kelkaj jaroj, kaj fondi nordorientan Esperanto-revuon.

La 1-a simila Konvencio efektivigis en Recife en decembro de 1950 kaj multe laboris.

Ĉiuj laboroj de la O.K. aperas en detalaj protokoloj pri la kunsidoj kaj estas disvastigataj per multobligitaj folioj; tial la preparado de la 13-a estos modelo por estontaj organizantoj de E-Kongresoj en la lando.

Espereble la Kongreso estos granda sukceso, kaj propagando jam farita de la O.K. ne estas birdo kaptota.

I. G. B.

ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Tivemos conhecimento de artigos e informes sôbre o Esperanto, nos periódicos:

AMAZONAS — "Diário da Tarde", de Manaus.

RIO GRANDE DO NORTE — "Diário de Natal".

PARAÍBA — "A União", de João Pessoa.

PERNAMBUCO — "Diário de Pernambuco": Porque só vingou o Esperanto, I.G.B. — "Esperanto, língua bem viva", a secção dominical de Calinício Silveira, sempre noticiosa e atrante. "Diário da Manhã" — "Esperantismo e Esperanto", secção de Moacir S. Cunha; "O Monitor", órgão da Ação Católica de Garanhuns; "A Defesa", de Caruarú.

BAÍIA — "A Razão", "A Bahia", de Salvador.

SÃO PAULO — "A Noite", "A Época", "A Gazeta", "Folha do Norte", "Folha da Manhã", "Folha da Noite", "Diário de São Paulo", "Diário Popular", "Diário da Noite", "A Hora", "Vida Rotária", "Jornal de Notícias", "Jornal de São Paulo", "Deutsche Nachrichten", "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", "O Tempo"; — Expositor Cristão, art. de G. Freitas. "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba. "A Tribuna", de Santos; "Português", revista mensal para o estudo do idioma nacional, com excelente artigo de F. S. Almada, sôbre as vantagens do Esperanto no ensino de outras línguas. "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto.

RIO GRANDE DO SUL — "Folha da Tarde", "Diário Oficial" (25-7), "Reencarnação". "Revista CEUC (do Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia, de Porto Alegre — artigo de Alberto Flores. "Jornal do Dia", "Idade Nova", de Porto Alegre.

DISTRITO FEDERAL — "Jornal do Brasil" e "A Noite", entrevistas com Frei João B. Kao; "O Globo", "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "Revista da Semana", "Seleções de Enfermagem", n.º 1 de interessante revista, de que é administrador nosso samideano Celso Rosa. "Reformador" — Em todos os números traz artigos e poesias em Esperanto. No número de Julho trouxe o texto da circular da Grécia sôbre o ensino do Esperanto; no número de Agosto traz o artigo "Problemas de linguagem", de Ismael G. Braga, publicado no "Jornal do Comércio" de Recife. "Revista Brasileira de Estatística" — Traz extensa descrição do 12.º Congresso de Esperanto, com as moções apresentadas ao Congresso.

MINAS GERAIS — "Gazeta Comercial" de Juiz de Fora: Transcreveu da revista "Américas" o artigo do Sr. Afonso Correia — "O Pandemônio das línguas". "Estado de Minas",

DUMVIVAJ MEMBROJ

Ĝis 1950 estis neniuj dumviva membro de U.E.A. en Brazilo.

Nia enlanda movado estas granda kaj persistema. En iuj sencoj ĝi estas rimarkinda; ekzemple, pri oficiala apogo de diversaj tutlandaj, ŝtataj kaj komunumaj registaroj kaj praktika uzado de la lingvo fare de registaroj; la eldonado de Esperanto-libroj kaj libro-servoj; la eldono de poŝtmarkoj memorigaj pri okazintaĵoj en la Historio de Esperanto; efika organizado de gazeto-servoj; persistema propagando per radio k.a. ni iom povas fieri; sed koncerne al organizado, ĝis nun, ni ne multe sukcesis.

Ĝis nun ni havis neniun kompetentan kaj ageman varbanton por B.E.L. kaj U.E.A. La pli malfacilaj laboroj — propagando kaj instruado — estas farataj kun laŭdinda entuziasmo tra la tuta lando, de diligentaj samideanoj, sed post la fino de la kursoj la nove bakitaj esperantistoj restas ekster niaj mond- kaj landorganizaĵoj, kiel individuaj agantoj.

Nun du samideanoj ekmontras per agado sian kompetenton pri varbado kaj donas al ni la esperon, ke eble nova epoko komenciĝas ankaŭ en tiu senco por nia movado. Ili ambaŭ estas kleraj advokatoj kaj espreble scios brave defendi nian aferon.

D-ro Wilson Veado, juĝisto en Coração de Jesus, Minas Gerais, varbis la unuan Patronon kaj plurajn Subtenantojn en sia urbo. D-ro Miguel Timponi, advokato en Rio de Janeiro, Vicprezidanto de Brazila Klubo «Esperanto», varbis ĝis nun kvar Dumvivajn Membrojn, kies nomoj estas: D-ro Hugo Ramos, ĉefurba leĝfaranto; Farmaciisto Zeŭs Wantuil, D-ro José Miranda Ludolf kaj D-ro Arthur Lins de Vasconcellos Lopes.

Tiuj estas imitindaj ekzemploj por ni ĉiuj.

"Folha de Minas", "Diário de Minas", "Diário da Tarde", "Minas Gerais", de Belo Horizonte, trouxeram noticias detalhadas, com clichês; da inauguração do monumento a Zamenhof.

BRAZILA KRONIKO

AMAZONAS — *Manaus* — Laŭ artikolo de nia samideano S. Augusto en la gazeto «Diário da Tarde», Rádio Difusora do Amazonas decidis komenci elradii sciigojn pri Esperanto. Tion oni dankas al Pastro Pedro Motta kaj S-ro José Claudio de Souza.

PARAÍBA — *João Pessoa* — 250 lernantoj en la Kolegio — Instituto Monsenhor Walfredo — ĵus fondis Esperanto-Klubon, dum kunveno prezidita de D-ro João Fernandes de Lima, vicŝtatestro, kun la ĉeesto de aŭtoritatoj kaj de la prezidanto de la Academia Paraibana de Letras. La unua estraro konsistas el prof. Manuel Nery, prez.; Euziria Batista, sekr.; José H. Vasconcelos, kas.; Nereusa Nóbrega Nery, bibliot.

BAHIA — *Salvador* — Ankaŭ tiun ĉi jaron la Urba Konsilantaro donis subvencion al Esperanta Grupo de Bahia. Ĝi ricevis kiel monhelpon 13.000 kruzejrojn, por plibonigi sian instalaĵon.

— En la Kolegio Antônio Vieira pastroj Borges kaj Lima gvidas Esperanto-kurson, ĉiuvendrede. La kurso estas deviga al ĉiuj unuajaraj gimnazianoj, kiuj estas pli ol cent lernantoj.

SÃO PAULO — *São Paulo* — La «Escola Profissional Feminina D. Pedro II» (Virina Metilernejo Petro Dua) donas ĉiutagan lecionon pri Esperanto, kiun instruas nia samideanino Alice Pereira.

— *Santos* — S-ro José Octávio de Carvalho sciigas ke li nomis sian horloĝistan laborejon — «Samideano», kaj la anonca tabulo enhavas ankaŭ verdan stelon.

— *São Miguel Paulista* — La nova estraro elektita por la periodo 1951-1952 estas: Prez. Darmy Mendonça; vicprezid. João B. Silva; ĝen-sekr. P. Radosavehevitch; 1-a sekr. B. Sforsin; 2-a sek. Floriza F. Oliveira; 1-a kasisto Oscar M. Barros; 2-a kas. J. Martins; bibliot. O. P. Holanda; prop-ĉefo Isaac C. S. Camargo.

— *Bauru* — Denaska esperantisto Gilberto F. Bartolomeu sciigis ke li alvenis la 5-an de Junio kaj estas gasto de ges-roj Luiz Bartolomeu. Sinceran gratulon!

— *Ourinhos* — Nia samideano D-ro João Jorge Cordeiro, kiu estis unu el la fondintoj de Sorokaba Esperanta Klubo, translokiĝis al urbo Ourinhos, kie li propagandas nian lingvon kaj klopodas por revigligi antaŭe ekzistantan grupon. Li jam faris du paroladojn pri Esperanto en la lokaj framasona loĝio kaj Rotary-Klubo, kaj komencis fari Esperanto-kurson. Bonan sukceson!

MINAS GERAIS — *Barbacena* — S-ro Gentil Capuano Amrain informas pri Esperanto-Kurso, kies gvidanto li estas. Bonan sukceson, kaj deziron pri baldaŭa fondo de grupo en tiu bela urbo de ŝtato Minas Gerais.

RIO DE JANEIRO — Pluraj Esperanto-Kursoj kiuj okazas en nia ĉefurbo:

Ĉe Brazila Esperanto-Ligo, Praça da Republica, 54, 1.º; Associação Esperantista do Rio de Janeiro, rua Juan Pablo Duarte, 19-2.º; Aliança Divino Pastor, rua Ataulfo de Paiva, 1120, 1.º; Brazila Klubo-Esperanto, Praça da Republica, 54, 1.º. En antaŭurbo Bangu, rua Silva Cardoso, 269. Esperanto-Klubo de A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36; Esperanto-Rondo de Olaria, rua Filomena Nunes, 685; Externato São José, Irmãos Maristas, Rio Comprido; Federação Espirita Brasileira, Av. Passos, 30-1.º; Gremio Literario Com. Rainho, rua Senador Dantas, 118-1.º; Radio Ministério da Educação, Praça da Republica, 141-A.

NEKROLOGO

JOSÉ REGANATTI

Forpasis, en ĉefurbo São Paulo, la 16-an de Aprilo, nia samideano José Reganatti. Li multe klopodis por la enkonduko de propagando de Esperanto en la tiea gazetaro, kaj estis redaktoro de la oficiala organo de São Paulo Esperanto Klubo — «S. Paulo Esperantista», kiu aperis dum la jaro 1947.

RECENZO

Ferenc Szilágyi — INTER SUDO KAJ NORDO 186-paĝa, formato 13 x 19 cm. Eldonita de Eldona Societo Esperanto — Stockholm — 1950. Prezo Cr\$ 50,00 en la Libro-Servo de B.E.L.

* * *

Ĝi estas kolekto da rakontoj originale verkitaj de nia fama akademiano kaj majstro D-ro Francisko Szilágyi, pri kies talento la tuta Esperantujo prave fieras. Niaj ambiciaj junuloj ne legu, sed studu ĉiun apartan frazon, por ellerni la lingvon; atentu la aranĝon de ĉiu el la ok rakontoj, por lerni verkarton.

Mi ĵus ricevis diversajn originalajn verkojn en Esperanto, kiuj meritas specialan konsideradon: «Kredu min, Sinjorino!», «Naŭlingva Etimologia Leksikono», «Miru, Pensu, Ridu!», «Retoriko», «Inter Sudo kaj Nordo» estas originalaj verkoj; ili ne ekzistas en alia lingvo, kaj se iam ili aperos en alia lingvo, en tiu nova vesto ili estos nur traduko, kun ĉiuj malavantaĝoj de traduko. Mi konas 10 tradukojn de la eterna «*Divina Commedia*» de Dante Alighieri; en neniu el ili mi trovas la vivantecon de la originalo; ili ĉiuj estas palaj kadavroj kompare kun la verko de la genia poeto. Mi jam kompilis du legolibrojn por superaj kursoj de Esperanto; neniu tradukitan frazon mi metis en tiujn volumojn: ili konsistas nur en originalaj tekstoj, ĉar nur tiaj ŝajnas al mi modela, pure Esperanta stilo, vivoplena Esperanto.

La simpla fakto — kiun la mondo ankoraŭ ne atentis —, ke oni verkas rekte en mondlingvo, ke multege da pensoj diskonigis senpere en lingvo apartenanta egalrajte al ĉiuj popoloj, havas profundan signifon por la spirita progresado de la homaro: je la unua fojo en la Mondhistorio la homa penso elkaĝiĝas el ĉiuj geografiaj limoj por superflugi la terglobon per siaj propraj flugiloj, kiel aviadilo, ne kiel papera drako, katenita al iu aparta loko.

La mondo pensas pri Esperanto — se ĝi efektive pensas pri nia lingvo — nur kiel ponto, kiel tradukilo liganta du homojn, kiuj pensas nur en siaj naciaj lingvoj kaj pere de tiu aparato tradukas la vortojn de nekonata en konatan lingvon. En tiu senco Esperanto estus nur «interlingvo», interpretisto sen propraj pensoj kaj vivo, ĉiam alligita al naciaj idiomoj, kies elvolviĝon ĝi devus sekvi, sed ne havus mem sian propran kaj sendependan kreskadon kaj aŭtonoman elvolviĝon.

La ekzisto de originala literaturo montras ion alian multe pli gravan: la homa birdido jam havas siajn proprajn plumojn kaj ekflugas el la nesto tra la blua ĉielo senlima. Tiu originala literaturo formiĝas multe pli rapide ol la mondo opinias: kvankam tre malmultaj kapablas verki originalajn belaĵojn, kiajn verkas iu Szilágyi, ĉiu esperantisto estas ankaŭ originala verkisto; li aŭ ŝi ja skribas leterojn, artikolojn, poemetojn rekte en Esperanto.

En antaŭparoloj de tradukaĵoj, en gazetartikoloj, en leteroj, formiĝas por la estonteco tiu trezoro, kiun la venontaj generacioj scios kolekti kaj profiti.

La belega verko de Szilágyi pelis nian penson foren, en la estontecon kaj ĝin mem ni preskaŭ forgesis!

Memkompreneble oni devas traduki en Esperanton tre multe el ĉiuj lingvoj, ĉar per tradukoj Esperanto alproprigas al si la rimedojn, vortojn kaj parolturnojn, teknikajn esprimojn, provitajn dum jarcentoj en naciaj lingvoj. Per alproprigo de tiuj jam pretaj trezoroj rikoltataj el ĉiuj lingvoj — sumon de la spertoj de sennombraj generacioj — Esperanto iom post iom fariĝos la plej kapabla esprimo de ĉiuj pensoj de la homaro, la nepre necesa instrumento por ĉiuj eminentaj pensuloj. Ni kuraĝigu la tradukantojn, sed plej atente ni studu la originalajn verkojn.

En la bela verko «Inter Sudo kaj Nordo» ĉio estas plej bona: papero, lingvo, preso, bindaĵo. La koboldo Prezeraro tamen aperas kaj mi volas forviŝi ĝiajn piedsignojn por helpi instruistojn, kiuj certe volos meti

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

BÉLGICA — Grande festa de fraternidade foi o magnífico 35.º Congresso Belga de Esperanto, organizado pela Reĝa Belga Ligo Esperantista, e realizado em Bruxelas, de 12 a 14 de Maio. Presidiu-o o eminente Dr. P. Kempeners, vice-presidente de U.E.A.

BULGÁRIA — A Rádio Sofia ampliou suas transmissões em Esperanto. Três vezes por semana irradia notícias econômicas, culturais e políticas.

CHINA — Fundou-se no mês de Março, em Pequim, a Ĉina Esperanto-Ligo. A reunião solene de fundação compareceram mais de 100 esperantistas.

ESPAÑA — Hispana Esperanto-Federacio, para a festa literária programada por ocasião do 12.º Congresso Espanhol de Esperanto, em Tarrasa (Barcelona), organizou um concurso de literatura esperantista. Temas: poesia lírica e novela curta, originais; e traduções de poesia e fragmento em prosa da língua espanhola.

la libron inter la manojn de siaj progresintaj lernantoj. Jen tabelo de tiuj eraretoj:

<i>Paĝo</i>	<i>Linio</i>	<i>Eraro</i>	<i>Korektu</i>
8	10	historia	historio
60	4	maturiĝis	maturigis
61	13	konfuziĝis	konfuzigis
62	32	Une	Unu
82	30	defenzivo	defensivo
94	8	maĉĝumo	maĉgumo
95	17	ŝi	ĉi
97	5, 7, 12	kentaŭro	centaŭro
98	19	ĝisnun	ĝis nun
99	6	anstataŭigis	anstataŭis
102	7	ŝcioscieco	ĉioscieco
105	4	jarojn	jaroj
118	9	kataklizmo	kataklismo
127	8	komplikaĵoj	komplikaĵoj
143	11	fru	frue
144	2	cikanaĵoj	ĉikanaĵoj
148	2	Eugeno	Eŭgeno
148	16	posedaĵo	posedaĵo
158	2	sunbruniĝita	sunbrunigita
167	14	milito	milito.
170	8	brunajn,	brunaj
171	3	ĉiŭ	ĉiu
181	5	ofenzivo	ofensivo

I. G. B.

— *Sabadell* — Só há poucos meses começou a funcionar, desde a guerra civil espanhola, o grupo esperantista de Sabadell, que tem sua atual sede na “Cooperativa la Sabadellense”, à rua General Mola, 99.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — O Colégio de Elisabethtown, Universidade do Estado de Pensilvânia, recebeu, por testamento da Sra. Emma C. Lander, há pouco falecida, o donativo de 15.000 dólares, destinados a serem utilizados no ensino do Esperanto. A Universidade começará a ensinar Esperanto no outono deste ano.

FRANÇA — *Angers* — O Conselho Municipal resolveu dar a uma nova rua desta cidade a denominação de *Rue du Docteur Zamenhof*.

GRÃ-BRETANHA — O 35.º Congresso Britânico de Esperanto realizou-se em Ipswich de 11 a 14 de Maio. Como de costume, houve muito entusiasmo entre os numerosos congressistas, venda avultada de livros esperantistas, exposição literária e filatélica, reuniões, fotos, boas comidas, concertos, cerimônias religiosas, excursões.

GUATEMALA — Entre os cursos, que a Universidade de San Carlos de Guatemala organizou para the Summer School (Escola de Verão), conta-se o Esperanto, que será dirigido pelo samideano Dr. Jules Bonge. São admitidos alunos dos países da América. Sobre o assunto nosso samideano Bonge distribuiu circulares redigidas em Esperanto, com os esclarecimentos necessários aos interessados.

GUINÉ ESPANHOLA — Na povoação Banapá, nas proximidades de Santa Isabel, capital da Guiné Espanhola, em longínquo ponto da África, brilha a estrêla esperantista. Conta-nos o “Boletim de la Federacion Esperantista Española”, de Valência, que nosso samideano Felikso de Valois Arana, até há pouco o único esperantista naquele território, professor da Escola Superior Indígena, abriu um curso de Esperanto no Seminário Indígena, em Banapá; e 34 seminaristas negros, entre 16 e 30 anos, seguem o curso, com grande interêsse. O Sr. Arana pretende dirigir outro curso na Escola Superior Indígena, e sonha até com uma futura Gvineia Esperanto-Asocio.

HOLANDA — F.L.E. — “Asocio de Laboristaj Esperantistoj “Fidu la estontecon” festejou seu 40.º ano de existência. Fundada em 1911, tinha em 1918 menos de 200 membros, e hoje conta 5.200.

Em 1937 F.L.E. estabeleceu “Literatura Komitato”, para o contróle da língua, em manuscritos a ser editados. Tem duas gazetas: “Laborista Esperantisto” para informações e propaganda do Esperanto; e “La Progresanto”, para estudo da língua. Como edição jubilar publicou a tradução em Esperanto da peça teatral de grande sucesso — “La mondo ne havas atendejon”.

O *Hotel Aristo*, em Rotterdam, Witte de Withstraat 496, está distribuindo cartões de anúncio, com dizeres em holandês, de um lado, e em Esperanto, do outro lado; e cartões arredondados para as malas, com as cores nacionais da Holanda e, na faixa branca, estrêla verde e frase: "Paco per Esperanto".

ITALIA — Continua intenso o movimento em prol do Esperanto, em todo o país, especialmente nas seguintes cidades, onde se realizam cursos e conferências: Reggio Emilia, Bolzano, Nápoles, Brescia, Pavia, Lucça, Gênova, Florença, Milão, Bolonha, Forli, Verona, Roma.

Por ocasião da Beatificação do Papa Pio X, será publicada pelo editor A. Paolet uma biografia popular em Esperanto desse Papa. Prepara-a o Dr. Adolf Halbedl.

Sicilia — Efetuou-se em Maio a Unua Kunveno de la Siciliaj Esperantistoj, em Catânia. Por ocasião dessa primeira reunião dos esperantistas sicilianos, "Brazila Esperantisto" recebeu interessante cartão, com o mapa da Sicilia, anotando as cidades em que há esperantistas, assinado por vários samideanos.

JAPÃO — Com o desaparecimento de Japana Esperantista Asocio não mais aparecerá seu órgão "Nova Fronto", por dificuldades financeiras. Em substituição, a nova organização Esperanto-Tomono-Kai (Sociedade de Amigos Esperantistas) começou a editar a nova gazeta "Samideano", cujos dois primeiros números já recebemos.

POLÔNIA — No dia 15 de Abril, em que se passou o 34.º aniversário da morte do Dr. Zamenhof, esperantistas de Varsóvia reuniram-se junto ao túmulo de *nia majstro*, colocando uma bela coroa de flores, com o dístico: "Al kreinto de Esperanto — Pollanda Esperantistaro". Oraram diversos esperantistas, e terminaram a tocante cerimônia cantando o hino "La Espero".

PORTUGAL — A circular n.º 2.167, de 11 de Agosto de 1948, endereçada às Polícias de Segurança Pública e de Informações e Defesa do Estado e aos Serviços de Censura, e que proibiu a propaganda do Esperanto, o livre trânsito de cartas e gazetas esperantistas pelo correio, etc., finalmente foi anulada, graças aos esforços e à persistência de nosso valoroso samideano Saldanha Carreira.

O Ministro Dr. Trigo de Negreiros, depois de estudar a documentação que Saldanha Carreira fornecera ao Dr. Armando Larcher, diretor geral dos Serviços de Censura, convenceu-se da neutralidade do Esperanto e de sua necessidade para as relações internacionais, e em data de 12 de Abril de 1951, anulou a resolução

SÉRIE "LA EPOKO"

Leitura interessante para as horas de lazer

1. MURDO EN LA ORIENTA EKSPRESO. *Agatha Christie. Tr. Etulo.*
Romance de mistério e atração.
2. LA KNABOJ DE PAŬLO-STRATO. *Francisko Molnár. Tr. L. Spierer.*
História para os moços e os menos moços.
3. LA PRINCO KAJ BETTY. *P.G. Wodehouse. Tr. G. Badash.*
Peripécias, em Londres, do príncipe de uma ilha.
4. LA TEMPO-MAŜINO kaj LA LANDO DE LA BLINDULOJ. *H.G. Wells. Tr. E.W. Amos.*
Viagem ao futuro.
5. PRINCINO DE MARSO. *E.R. Burroughs. Tr. K.R. Sturmer.*
O autor de «Tarzan» leva a Marte um oficial norte-americano.
6. COLOMBA. *Prosper Mérimée. Tr. J. Beau.*
Empolgante romance de vendetta corsa.
7. SEP VANGOFRAPOJ. *Karlo Aszlanyi. Tr. L. Spierer.*
Um engenheiro promete, em vingança, sete bofetadas a um ricoço.
8. LA VIRINETO EN BLUO. *Original de Mason Stuttard.*
Contos variados: leves e sérios.
9. BRULANTA SEKRETO. *Stefan Zweig. Tr. K.R. e P.E. Schwerin.*
Fascinantes contos de fundo psicológico.
10. KISO DE LA REGINO. *I.F. Najivin. Tr. D. Staritsky.*
Aventuras de amor no Congo Belga.

CADA VOLUME,

com excelente apresentação — Cr\$ 15,00

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

do ministro, seu antecessor. Pela carta dirigida ao redator de "Heroldo de Esperanto", da qual extraímos as linhas acima, vê-se que os samideanos de Portugal não cabem em si de contentes, e com razão. Carreira declara: "Ni naĝas en plena ĝojo!".